

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....17500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento  
adiantado).....27000  
Brazil anno (pagamento  
adiantado).....37000  
Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.....100  
Annuncios commerciaes, pagos  
adiantadamente, publicam-se por  
contracto prévio e os litterarios em  
troca d'um exemplar.

Editor  
Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 10 de Abril de 1905

## Eldorado..

Quem ler o último discurso da corôa, em que os mais optimistas veem prenuncios d'uma vida nova, que traga ao paiz uma epocha de prosperidades, e não conheça o estado das nossas finanças, pensará que o thesouro portuguez impa de bons metaes, ou de bellos titulos, representativos de valores importantes.

Todos sabem quão difficil é a vida economica do paiz, sobrecarregada ainda, nos ultimos tempos, com despesas forçadas que temos sido obrigados a fazer, para manutenção do nosso prestigio, e para não darmos ao estrangeiro um triste espectáculo.

A crise agricola é tambem um facto que ninguem pôde esconder, por melhor vontade que tenha havido em a debellar.

Por estes e outros motivos, que seria fastidioso expôr aqui, podemos assentar neste principio—que nenhum governo pôde ter vida desafogada, enquanto não conseguir estas duas cousas—diminuir os encargos, e augmentar as receitas, não sendo viavel nenhuma d'ellas, ao menos por enquanto.

Mas sendo isto verdade, não percebemos como o governo, pela bocca do chefe de estado, se atreveu a fazer uma serie de promessas tão lisongeiras, que mais parece estarmos sob a vigencia d'um governo de fadas encantadas, que ao simples toque da sua varinha magica faz apparecer milhões, do que sob o consulado d'um governo que, para conceder o monopolio dos tabacos a casas bancarias amigas, não duvidou alterar as condições d'um concurso publico, admittindo propostas d'um certo grupo durante vinte e quatro horas; depois de findo o prazo.

Não percebemos francamente, mas acreditamos piamente. Nem pôde ser d'outro modo, se attendermos á maneira escrupulosa como foram feitos côrtes em em-

pregados dos ministerios das Obras Publicas e Fazenda, immolando-se uns, para salvar outros, para, em seguida se fazerem identicos despachos, embora sob nomes diferentes.

Pois um governo, com taes precedentes em tão curta vida, profundamente abalado com a questão dos tabacos, em que teve de sofrer uma viva e rude campanha jornalística, não só leva o seu extraordinario arrojo a apresentar-se ao parlamento, sem o seu chefe, que não poderá assistir aos debates parlamentares, mas atira ao publico com uma irrisão, promettendo o que não pôde cumprir:

a) melhoria de situação do professorado primario, augmentando os ordenados;

b) melhoria de situação no funcionalismo civil, pondo-o em condições de vida mais desafogada.

c) melhoria de situação no exercito de terra, dando satisfação ás reclamações dos interessados, e augmentando e melhorando o armamento;

d) melhoria de situação no exercito de mar, pondo-o em condições de prestar ao paiz todos os grandes serviços que pôde e deve prestar-lhe;

e) reforma da justiça, responsabilidade ministerial, melhoria das finanças, etc. etc.

Damos apenas uma synthese ou elenco do muitissimo que o governo protesta fazer, com a sanção do parlamento.

Ora accentuemos apenas dois motivos, em virtude dos quaes o governo não faz, não tenciona fazer, e apenas quiz mystificar inganos, e armar á popularidade dos seus correligionarios e pretendentes, fazendo-lhes antegosar as delicias dum El-dorado—em que ningnem acredita, inclusivé o proprio governo. A principalissima condição, a unica, para se fazer alguma cousa, é esta: haver recursos. Donde os espera o governo? O contracto dos tabacos não dá dinheiro, dá papel em troca doutro papel, para pagamento de dividas extrahidas anteriormente. Nestas condições a promes-

sa de melhoria a todo o funcionalismo civil e militar, chega a assumir proporções dum sarcasmo ou dum repto audacioso. Melhor era não prometter o que não pode cumprir.

Em segundo logar a sessão parlamentar, atravez uns mezes de calor tropical e asphyxiante, no clima de Lisboa, ha de ser uma sessão pouco menos de esteril, dada embora a decidida vontade da opposição, em querer que se discutam os assumptos, concorrendo patrioticamente para os interesses do paiz.

Suppõe-se que com as proximas ferias da Paschoa, sessões adiadas, apresentação de pareceres, etc. só a questão dos tabacos, que ha de levantar celetima não pequena, não ficará liquidada antes de junho; e sendo o, já se pode dizer que a sessão parlamentar não foi totalmente impraticua. E é nos mezes seguintes, longos dias de calma canicular, que o governo conta com o parlamentar para discutir e desfiar esse enorme rosario de propostas!

Fiquem certos disto os interessados:—que tudo se fez para *inglet ver*, porque o governo já sabia que todo o seu vasto plano de melhoramentos era inexecuvel, por falta de recursos, e impraticavel, por não haver possibilidade de o discutir: tudo o mais é a tal musica celestial, de que o governo progressista tem o segredo.

Alguns, os que não queriam benesses, mas honrarias somente, já estão governados e satisfeitos com o pariató; os outros, os que querem a tal melhoria, de balde esperarão.

## Poder Supremo

Quem deu a relva ás campinas  
e quem deu ao prado a flor,  
e quem creou as boninas  
de tão variada côr?

Quem ensina aos passarinhos  
seus amores a cantar  
e entre espessos ruminhos  
o brando ninho a formar?

Quem fez as noites serenas  
e fez despontar o sol,  
ensinou canções amenas,  
nas tardes, ao rouxinol?

Quem a lua prateada  
e as estrellas creou?  
E quem a luz da alvorada  
De côr tão linda formou?

Quem deu o perfume á rosa  
e o lirio soube crear?  
Quem pela noite formosa,  
o vate pôde inspirar?

Quem deu aos bosques a fera?  
Quem deu ao mar o furor?  
Quem no universo impera?  
Foi o poder do Senhor!

M. R.

## Calendario religioso

ABRIL

TERÇA 11—S. Leão I, papa.  
Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 12—S. Victor.  
Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 13—S. Hermenegildo.  
Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 14—S. Tiburcio.  
Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 15—S. Anastacia.  
Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 16—S. Engracia.  
Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 17—S. Aniceto e S. Elias, Monge, portug. Damiense.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

## Boletim do high-life

Está quasi completamente restabelecido dos seus incomodos o nosso dedicado amigo snr. Antonio de Carvalho Cyrne.

De Lisboa regressaram a esta cidade, os nossos presados amigos snrs. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão-notario d'esta comarca e seu filho Manoel Mascarenhas, digno escrivão-ajudante.

Das Taypas, regressou ao Porto, o nosso presado assignante sr. Francisco José Ferreira Guimarães.

Do Porto regressou a esta cidade, o snr. Barão de Pombeiro.

Encontra-se em Coimbra de regresso de França, o snr. dr. Abilio da Costa Torres, habil clinico, das Caldas de Vizella.

## NOTICIARIO

### Congresso e exposição agricola em Lisboa

Participa-nos o sr. Francisco Augusto d'Oliveira Feijão, illustre presidente da direcção da Real Associação Central de Agricultura Portugueza, que, tendo sido adiada para o dia

7 de maio proximo a inauguração do Congresso e para o dia 11 do mesmo mez a da Exposição, a entrada de apparelhos, machinas, productos e gados será regulada pela forma seguinte:

**A entrada de apparelhos, machinas e productos termina no dia 20 de abril corrente, e os objectos que forem apresentados depois d'essa data poderão não ser recebidos.**

**A entrada de animaes destinados á Exposição começa no dia 6 de maio e termina no dia 9, e podem tambem deixar de ser recebidos os que se apresentem depois d'essa data.**

**Os productos de facil alteração, taes como leite, etc., poderão entrar até a vespéral da abertura da Exposição, e ser substituidos quando o expositor o julgar conveniente.**

O «Imparcial» agradece pnhorado os bilhetes d'entrada permanente que lhe foram offerecidos para assistir ao Congresso e Exposição.

## Festividades

Na proxima sexta-feira terá logar no magestoso templo da V. O. T. Seraphica, a festividade das Dôres de Maria Santissima, uma das mais solemnes que se realisam n'esta cidade. Os habéis armadores snrs. Passos & Filhos, já trabalham no adorno do vasto templo que ficará deslumbrante com os seus arcos a azul e branco, cheio de luz e flôres, destacando-se um throno encantador, em cujo cimo se ostentará a formosissima imagem da Rainha dos Martyres, recebendo os despojos da Cruz.

Pelas 9 horas da manhã haverá o *Septenario*, e ás 11 será celebrada a missa a grande orchestra, sob a regencia do sr. João Ignacio, executando-se a—symphonia do Conde de S. Bonifacio; *O Salutaris*, de Gaspar; *Missa*, de Monteiro, Almeida; *Crêdo*, de S. Pinto, Symphonia.

As 4 e meia da tarde, depois da symphonia, *Stabat Mater* de Rossini, subirá ao pulpito o rev. abbade de Grijó, que segundo nos consta é ora-

dor muito apreciado. Em seguida *Stabat Mater* de Rossini; *O' Vós omnes* a sólo, de Argar; *Tantum ergo* e *Genitori*, de J. Candido; e symphonia de S. Bonifacio.

No mesmo dia também se realisa na capella da V. O. T. Dominica uma festividade á Virgem das Dores, sendo a ornamentação do templo dos habéis armadores snr. Eugénio.

**Embléma picado**

A direcção d'Associação Artística Vimaranesa, deliberou mandar picar o embléma que se via na fachada do edificio aonde está installada aquella associação.

Ora esse embléma era formado por um esquadro e um compasso interlaçados, representando o trabalho.

Mas a direcção, julgou ver n'aquella coisa um signal maçónico e portanto resolveu fazê-lo desaparecer para sempre, aos olhos dos catholicos apostolicos romanos.

Agora vai reunir a assembleia geral, para tomar contas á Direcção, do seu vandalismo.

Aproveitamos a occasião para lembrar á Direcção d'aquella casa, a conveniencia de mandar picar um embléma que existe na capella do cemiterio municipal.

Aquella embléma, segundo nos dizem, é que se aproxima mais ao signal da seita, que tanto susto causa á Direcção picadora, e senão vejam que além do esquadro e do compasso, tem um olho, que não sabemos se é direito ou esquerdo, mas é um olho.

No cemiterio publico, pôde existir o tal embléma, mas na fachada do edificio de uma associação é perigoso que se veja, não vão os socios armar em maçonicos!!!

Valha-nos Deus.

**Archivo de Legislação**

Sob este titulo, acaba de apparecer em Lisboa, com a sede de administração na rua do Regedor, 10, 2.º, uma revista semanal, que se nos afigura ser de mais levantada utilidade e importancia, em vista do fim a que se propõe, que é trazer os leitores ao facto de tudo quanto vem sendo publicado no *Diario do governo*, de indole official, sendo publicados na integra os diplomas de menor tomo, e os mais extensos em summula tão desenvolvida quanto possível, indicando-se sempre a data e o numero da folha official em que são publicados.

Sera, pois, um repositório da legislação nacional, interessante para todos que exercem cargos publicos e mesmo para os demais cidadãos, pois todos precisam e todos devem ter conhecimento das disposições legais em vigor no seu paiz.

O preço de assignatura d'esta interessante e utilissima publicação, é de 600 réis por tres mezes ou série de 12 numeros, tendo cada numero 8 paginas a duas columnas em formato grande e constituindo cada anno um elegante volume, digno de figurar nas estantes de todos que apreciam livros uteis e de que têm de consultar leis.

Accetam-se assignaturas até á publicação do 6, pois d'este

numero em diante resolveu a empresa limitar a edição ou numero de assignaturas obtidas, e suspender a remessa, que tenha sido feita avulso, a todas as pessoas que não tenham pago a primeira série de assignatura até á publicação do referido numero.

Recommendamos esta publicação aos nssos leitores, que d'esta arte ficarão, por modesto preço, possuindo a mais completa e exata reseña de diplomas officias, publicados no *Diario do governo*, a assignatura do qual importa em 18000 réis annuaes, não accetando assignaturas por menos de seis mezes.

O *«Archivo de Legislação»* vem a lume sob o patrocínio de uma empresa bem conhecida no paiz—a *Bibliotheca Popular de Legislação*.

**No parlamento**

O par do reino, sr. Dantas Baracho, pediu a immediata presença do sr. presidente do conselho para o interrogar sobre o seu procedimento para com a imprensa republicana.

Consequencia: — ser marcada a nova reunião para o dia 12 do corrente.

Começam os addiamentos e não ha nada como ter força.

Produziu a peor impressão na camara alta a resposta hesitante do sr. ministro da fazenda, sobre coisas tabaqueiras, negando-se a dar quaesquer indicações.

Vão bem, não ha duvida...

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Recebemos o relatório da Direcção e parecer do Concelho Fiscal d'esta companhia relativo a 1904.

E' proposto o dividendo de 5% livre do imposto do rendimento.

Vê-se que o numero de banhos foi de 78:515 e o rendimento bruto de 14:546:990 réis

**O reformado 21**

Ese desgraçado que de quando em quando viamos atravessar as ruas da cidade, com a sua farda de soldado reformado, foi brutalmente agredido por um lavrador na cerca da Costa. O infeliz ficou, segundo nos dizem, muito mal tratado dando entrada no hospital civil.

A causa da brutal aggração?

Andar o desgraçado 21 a apanhar do chão alguns gravetos de lenha!

Por tão pouco se espanca um homem!

E' necessario que o aggrador não fique impune.

**Pollcia aggressor?**

Deu entrada no hospital da Misericórdia d'esta cidade, um cocheiro que nos dizem ter sido agredido furiosamente pelo guarda n.º 8 da nossa pollcia.

O caso parece que foi participado ao digno delegado do procurador regio snr. dr. Leal Sampaio, que por certo hade proceder como for de justiça. Assim o esperamos para que se dê uma satisfação condigna á sociedade.

**Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranesa**

Recebemos o relatório da Direcção d'esta prestantissima associação, bem como o parecer do Concelho Fiscal. Folgam-nos com a leitura d'esses documentos que attestam a prosperidade e os grandes serviços que esta Associação presta á classe artística.

**Juiz Barceiros**

Na passada sexta-feira, esteve n'esta cidade, de passagem para o Porto, o ex-juiz da comarca de Fafe snr. dr. Barceiros.

Acompanharam a. ex.ª até á estação do caminho de ferro d'esta cidade, muitos cavalheiros da vizinha villa de Fafe, que vieram apresentar as suas despedidas ao illustre magistrado.

**A' Ex.ª Camara**

Já n'este logar pedimos á Ex.ª Camara, para ordenar a mudança d'um nictorio que existe no largo da Oliveira, junto dos arcos fronteiros ao café do snr. Cunha.

Hoje renovamos esse pedido, esperando que nos attendam.

Aquella logar é improprio para um nictorio publico. Ficaria mais bem collocado, junto da torre da Oliveira, no recanto que alli existe.

**Crise agricola**

Devido á grande estiaagem que vamos atravessando, tendo para consequencias muito graves a crise agricola: até aqui era prometteadora e boa presença das cearas mas, com o calor excessivo que temos tido, vão se definhando, o que faz prever, na opinião de antigos lavradores, um anno de fraca colheita.

Os trabalhadores vão já sentindo a crise pelos baixos salarios e falta de trabalho. Que a Providencia nos accuda.

**Bênção dos Ramos**

Com a solemnidade dos demais annos, terá logar no proximo domingo, no templo da Insigne e Real Collegiada, a procissão e bênção dos Ramos, e em seguida missa da paixão.

Estas edificantes ceremonias religiosas, que iniciam a semana santa, serão executadas a vozes e orgão, tomando parte n'ellas o rev.º Cabido e quasi todos os alumnos internos do Seminario-Lyceu.

**Contribuição predial**

Acha-se aberto o cofre da recebedoria d'este concelho, desde 1 a 30 do presente mez, para a cobrança voluntaria da contribuição predial.

**Julio Verne**

Com a idade de 70 annos morreu no dia 24, em Amiens, o notavel escriptor Julio Verne, cujas obras romanticas de propaganda scientifica, tiveram grande voga no nosso paiz onde se publicaram varias edições sob o titulo generico de *«Viagens maravilhosas aos mundos conhecidos e desconhecidos»*.

Julio Verne, foi um dos raros escriptores que conseguiu juntar uma grande fortuna, producto dos seus trabalhos.

**Aniversario**

Passou no dia 6 do presente mez o anniversario natalicio do nosso querido amigo e leal correligionario snr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, illustrado clinico vimaranense.

Dirigimos a s. ex.ª affectuosos parabens.

**Conferencia quaresmal**

Realisa-se na proxima sexta-feira, no templo do Campo da Feira, a ultima conferencia de Quaresma.

Como nas precedentes sextas-feiras, finda a conferencia será cantado o *Miserere* a vozes e orgão e exposto á veneração dos fieis o formoso Passo: *O Descimento da Cruz*.

O governo portuguez foi ultimamente convidado pelo da Austria e Hungria, a fazer-se representar no VII congresso penitenciario, que deve reunir em Buda Pest no corrente anno.

**Concurso**

No concurso ultimamente feito em Lisboa, para escrivães de direito, ficaram plenamente approvados os nossos conterraneos snrs. Accacio Machado de Faria e Oliveira, Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas e Alvaro da Silva Penafort. Muitos parabens.

**FOLHETIM**

**A medica**

Fernando Delrat, engenheiro de grande futuro, vivia n'um entresol da rua Prony, particularidade que careceria de todo o interesse se no andar de cima não habitasse—uma formosa medica, Rosa Lervis, que ali morava em companhia de sua mãe.

A encantadora moça acabava de obter o seu diploma e abria um consultorio.

O engenheiro encontrava-se frequentemente na escada. A belleza da sua vizinha impressionou-o vivamente e provocou n'elle uma paixão louca e desenfreada. Mas, timido por natureza, perguntou com anciedade a si proprio se se atravessaria a revelar-lhe o amor immedito que por ella sentia

Como a sua paixão augmentava, resolveu fingir uma doença qualquer para poder entrar na casa da mulher que tanto amava.

Um dia encheu-se de coragem e apresentou-se á consulta. Uma creada mandou-o entrar

**Movimento dos prezos**

O movimento de prezos da cadeia d'esta cidade, foi durante o mez findo do seguinte:

Existiam no dia 1, 22 homens e 3 mulheres; entraram no ho-menens e 2 mulheres; sahiram 6 homens e 2 mulheres; foram removidos 3 homens; ficaram existindo 23 homens e 2 mulheres.

**Cantigas populares**

Ha um sorriso mui triste Em que a magua transparece: E'sse que se divisa Nos labios de quem padece.

Sorriso em que se disfarça O pranto da desventura, Em que q remos ocultar A dôr que nos amargura.

**As via-sacras**

O snr. Arcebispo Primaz, prohibiu as *via-sacras*, que costumavam sahir n'esta cidade, durante os domingos da quaresma.

Louvamos o procedimento de S. Ex.ª Rev.ª, porque effectivamente essas *via-sacras*, só serviam para escandalos publicos, e para se demonstrar a falta de respeito pela relegião do Estado.

**Notas alegres**

Um padre rico e avaro, não sabendo onde guardar o dinheiro, estondeu-o em um logar da sacristia e escreveu em cima: *«Dominus est ipso loco»*. (O Senhor está n'este logar).

O sacristão tirou d'alli o thesouro deixando a seguinte inscripção: *«Resurrexit, non est hic»*. (Ressuscitou, não está aqui!)

—Ah! meu amor! dizia elle antes de casar, quem me dera estar toda a noite a ouvir-te!

Casou. Seis mezes depois, veio elle uma noite para casa um quarto de hora mais tarde, e realizou o seu desejo. Teve que a ouvir toda a noite.

na sala de espera, onde esperava já uma duzia de senhoras e meninas. O engenheiro sentou-se n'um banco e pôz-se a ler um jornal de modas. Quando lhe chegou a vez, passou ao gabinete da consulta.

A medica indicou-lhe uma cadeira e disse-lhe:

—Tem a bondade de me explicar o objecto da sua visita?

—Sim, minha senhora; estou doente e soffro muito.

Ao ver o seu bom aspecto a medica ficou surprehendida.

—Soffre?...

—Soffro, suspirou Fernando, de um modo extraordinario.

—E que lhe doe?

—Todo o corpo.

—Isso é muito vago. No coração, na barriga, no peito?

—No... no peito.

—Que sente?

—Grandes suffocações.

—Tosse?

—Constantemente.

—Vou auscultal-o.

—Com muito gosto, minha sr.ª Fernando ficou em mangas de camisa e a medica applicou-lhe o ouvido.

—Não noto nada de particular. Tussa.

Fernando obedeceu. —Diga algumas palavras. —Estou doente! A doutora desatou a rir e

Fallecimentos

Após uma rápida e grave enfermidade, que os disvellos da familia e os esforços da medicina não conseguiram debellar, succumbiu pelas 9 horas da noite da passada segunda-feira a snr.<sup>a</sup> D. Aurora da Conceição Souza Faria, estremosa filha do nosso amigo snr. José Maria de Souza Faria, proprietario da conceituada padaria «Vienna d'Austria».

Os officios por sua alma, tiveram lugar na passada terça-feira na capella do cemiterio d'Atougua.

Sobre o feretro, foram depositas 4 formosas cordas artificiaes e um bouquet de flores naturaes.

Que descanse em paz a jovem menina e ao seu desolado pae dirigimos a mais sentida expressão de sentimento.

Victimada pela tuberculose, tambem falleceu em Braga, contando apenas 24 primaveras, a snr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria Sampaio Bastos, extremecida filha da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Anna Ferreira Sampaio, natural d'esta cidade.

Os nossos pezames.

Companhia de Luz Electrica de Guimarães

Em virtude de recentes abusos que se tem commettido na montagem de algumas installações particulares, a Companhia de Luz Electrica, previne o publico que os unicos installadores auctorisados são os snrs. João Carlos de Carvalho, José Maria do Souto e Manoel Pereira Maia.

As requisições devem ser previamente dirigidas ao escriptorio da Companhia na rua de Gil Vicente, n.º 56.

disse:

—Tranquillise-se. Os seus pulmões funcionam com toda a regularidade e essa suffocação de que falla vem d'uma causa sem importancia.

Receitou-lhe um calmante.

—Terei que inventar outra coisa, disse consigo Fernando.

Passados dias tornou a apresentar-se.

—Desappareceram as minhas suffocações, disse.

—Já lhe disse que isso não tinha a menor gravidade.

—Agora sinto dores nas pernas, que attribuo a rheumatismo.

Ella convenceu-o do contrario. — E' um doente de mania, pensou a medica.

O engenheiro voltou com frequencia á consulta, sem se atrever nunca a revelar a verdadeira causa das suas visitas. Depois arranhou uma doença de coração. Muitas outras. Por fim, um dia retirou-se abatido.

—Não me atreverei a tornar murmurou, pois essa mulher acabaria por considerar-me um sarcante.

Renunciou ás suas visitas; mas a imagem de Rosa não o abandonava, nem um instante. O engenheiro amaldiçoava a estúpida timidez que o impedia de fallar, e chegou a sentir-se realmente doente. Por fim, tornou á consulta.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

Centeio . . . . .	760
Trigo . . . . .	940
Milho alvo . . . . .	850
» branco . . . . .	800
» amarello . . . . .	780
Feijão vermelho . . . . .	12070
» branco . . . . .	12200
» amarello . . . . .	900
» rajado . . . . .	700
» fradinho . . . . .	850
Batatas . . . . .	560
Ovos, duzia . . . . .	130
Sal . . . . .	120
Gallinhas, cada uma . . . . .	490

A' ezridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães e Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28.

ANNUNCIOS



fficina DE Relojoaria E Bicycletta

João Francisco Guimarães Largo da Oliveira n.º 15 e 16 GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer

A medica ficou surprehendida ao notar a mudança que se havia operado no estado do seu cliente. Fernando emmagrecera e mostrava-se extramamente abatido.

—Então não vae melhor? Perguntou-lhe Rosa.

—Pelo contrario.

—Que lhe doe agora?

—Não sei. O que é certo é que não tenho appetite, nem posso dormir.

—Todavia, tem bom estomago.

—Mas não posso comer.

—Positivamente, exclamou a medica, o senhor é victima d'uma doença moral!

—Talvez!

—Tem co itriedades? Fernando não respondeu.

—Isso já não é do dominio da medicina. Tenha resignação.

—Não me é possivel.

A medica pegou-lhe na mão para lhe tomar o pulso, e então o engenheiro pôz-se a tremmer como uma folha.

Rosa fitou-o com surpresa, notou a perturbação do seu cliente e fez-se vermelha como uma romã.

—Com effeito, murmurou, o senhor está doente.

—Pois a senhora é a unica pessoa que pode curar-me.

—Creio o bem:

trabalho concernente á sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

ELECTRICISTA

Manoel Pereira Mala

Installações de pára-raios, telephones, campainhas, e luz com a corrente da Companhia.

Perfeição e barateza.

Escriptorio na ourivesaria do Ill.<sup>mo</sup> snr. Alberto Cezar, rua da Rainha, 93, a 95, Guimarães.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova.

Fallar n'esta redacção.

Alto aqui!!!

Querem apreciar os bellos vinhos de Basto e os bellos petiscos, como: rojões, e lombode porco aos sabbados e domingos, magnificastripas de porco e de boi, feitas á moda do Porto, aos sabbados e segundas-feiras?

—Vão á Casa dos Petiscos, da rua de Santo Antonio, que ha pouco abriu de novo.

Tem tambem entrada particular e independente da loja, para o primeiro andar pelo n.º 72.

Muita limpeza e economia.

Beber um copo de vinho, Do que atrepa e não faz mal, C'um bem feito petisquinho Leva ao ceu qualquer mortal.

Vão pois correndo á rua de Santo Antonio.

A medica sentou-se defronte da sua secretária e escreveu algumas palavras.

Dobrou o papel e entregou-o ao seu cliente.

—Aqui tem a minha ultima receita, disse-lhe. Se não lhe der saude, a minha sciencia é completamente inefficaz.

Uma vez em sua casa, Fernando abriu o papel e leu o seguinte:

«Falle com minha mãe.

«Rosa Lervis.»

Como doente docil, Fernando obedeceu ao prescripto na receita, e no dia seguinte procurou a sr.<sup>a</sup> Lervis.

—Não me surprehende a sua visita, disse-lhe esta. Minha filha informou-me de tudo.

Pouco depois entrou a medica.

—Consente em ser minha esposa? perguntou-lhe Fernando, com o coração opprimido pela emoção.

—Sim, respondeu Rosa sorrindo, mas... mas vou perder o meu melhor cliente...

J. N.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finaes como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.<sup>a</sup> edição muito augmentada do livro «Recursos finaes em processo criminal», comprehendendo prazos e forma da interposição dos recursos, forma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, desercção, recursos em tempo de férias, cartas testemunhaveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A venda em todas as livrarias.

«Gazeta do Notariado»

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero. No ultimo numero de cada

anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas accitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se há porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine a publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 2000 rs.  
Cada trimestre... 5500 »  
Cada exemplar do vol. I... 30000 »

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica, pasta dentrificica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e exigente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina efferverescente de Pombeiro. Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contém 20 centigrammas de sal activo. II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos aparelhos e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores. Precos desafiando toda a concorrência. Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II. Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

## IMPARCIAL

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO - BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos*

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Grande deposito de madeiras

**Officina de carpinteria**  
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81  
**GUIMARAES**

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**  
**FILIAL no PEVIDEM**

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**  
**dade.**

**GERVASIO—À Caldeirão**

**GUIMARAES**

**Hotel Brazil**

Junto à Estação do  
Caminho de ferro

**GUIMARAES**

Serviços de 1.<sup>a</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

**Typographia**

**DO**

**'Imparcial,,**  
LARGO DA OLIVEIRA  
**Guimarães**

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

**Deposito**  
**DE**  
**POLVORA**  
**DO**

**ESTADO**  
(Antiga casa Se-  
queira) rua de S.  
Damazo.

**Guimarães**

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

**Agente**  
**DA**  
**COMP.<sup>a</sup>**  
**DE**

**SEGUROS**  
Contra fogo a  
"Portuense"

**Ourivesaria e**  
**Relojoaria**

*Alberto Cezar*

93—RUA DA RAINHA—95

**Guimarães**

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

**DROGARIA**

**DE**

ANTONIO DE S. BOAVENTURA  
MENDES GUIMARAES

Rua da Gil Vicente

**Guimarães**

COMPLETO sortido de rodanas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barreiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

**Tanoaria Progresso**

**DE**

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.<sup>a</sup>—153

**Guimarães**

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

**GRANDE OFFICINA**

**DE**

**MERCENARIA**

**DE**

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Carafões

**Guimarães**

Bazar de  
Móveis

Preços sem  
comparação

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobilias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

**João Carlos de Carvalho**

*Electro Technico*

**GRANDE HOTEL DO TOURAL**

**Guimarães**

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães installações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA-SE de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orçamentos e projectos gratuitos

**Queijo fino da serra**  
**da Estrella**

Acaba de chegar á  
Mercearia e Confeitaria de *Francisco Jose*  
*Ferreira Guimarães.*

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Afonso Henriques

**Guimarães**

**Mercearia**

**DE**

ANTONIO VIEIRA G.<sup>a</sup> JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

**Guimarães**

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porta, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

**Nova alquileria**  
**DE**

*Avellino M. Ferreira de Mello*

AVENIDA DO COMMERCIO

**GUIMARAES**

Esta nova alquileria tem á disposição dos seus estimador freguezes, landeaux, victorias, coupés, breakes, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

**Officina de carpinteria**

**DE**

*Lourenço da Silva Fernandes*

Rua do Dr. José Sampaio

**Guimarães**

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.